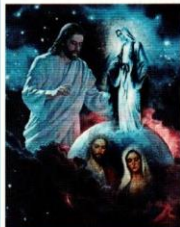


Ressuscitaremos

Finados. Dia de lembrar quem amamos e nos amou. Recordar o carinho e a iluminação que foi para nós, a vida do pai, mãe, esposo, esposa, irmão ou amiga já falecidos. Você não esqueceu seus entes queridos nos Finados. Em respeito a eles, você veio a este cemitério. Aqui você encontra milhares de outras pessoas que também vieram honrar seus mortos. Sua visita já é uma oração para os céus.



Para os cristãos, a morte não é o final, nem o fim. É uma passagem para a casa de Deus. Finados é celebração da ressurreição. Os católicos não festejam a morte, nem os mortos, mas a vitória de Cristo sobre a morte. Jesus provou a morte, em benefício de todos (Hb 2,9). Nele, Deus tomou carne mortal para lutar e vencer a morte (2Co 5,14).

Como isso foi possível? Na cruz, a morte abraçou Jesus Cristo e o consumiu como de costume. Quando foi sepultado, ela não pode absorvê-lo porque nele havia Deus. Assim, foi a morte quem morreu. Na Páscoa proclamamos: "Morrendo, ele destruiu a morte".



Porque centenas de milhares de pessoas, como você, comparecem hoje aos cemitérios? A resposta é uma só: acreditamos na ressurreição de Jesus. cremos no encontro na casa do Pai, com todos entes queridos falecidos. Não por nosso mérito mas porque Deus é Pai de infinita misericórdia. Ele acolhe o falecido como um filho pródigo que retorna à casa paterna: de braços abertos, com muito afeto e infinito perdão de Pai (Lc 15,20).

Como Jesus ressuscitou, nós também ressuscitaremos. Um dia estaremos com Ele e com todos que amamos e nos amaram. Netos com avós, pais com filhos, gerações passadas, presentes e futuras. Cada um de nós e a humanidade inteira, por Cristo, se encontrará em Deus. Finados é celebração da fé na ressurreição.

Na casa do Pai não há choro, dor ou sofrimento. Na eternidade não existem desigualdades, ameaças, violências ou injustiças. A páscoa, a passagem pela morte dos cristãos, é uma mudança de situação. As velas que acendemos lembram: estamos no mundo para aprender a viver nos céus, fazendo um trabalho de luz e iluminando nossos irmãos.



Arquidiocese de Campinas
Pastoral das Exéquias
Finados - 2002